

## Estimativas de HIV revisadas

Situação da Epidemia Mundial de Aids, Dezembro de 2007.

### Sumário

Conforme publicado no boletim atualizado sobre a epidemia da aids em 2007 (*2007 AIDS epidemic update*), a OMS e o UNAIDS fizeram uma revisão do número estimado de pessoas vivendo com HIV, o que resultou em uma redução no número total, de 39,5 milhões [34,1-47,1 milhões] em 2006 para 33,2 milhões [30,6–36,1 milhões], em 2007. As revisões **se devem principalmente a metodologias aprimoradas, vigilância melhorada em alguns países e mudanças nas suposições epidemiológicas chaves** utilizadas para calcular as estimativas.

Aproximadamente 70% da diferença pode ser explicada por reduções de prevalência na **Índia** (que por si só representa em torno da metade das revisões realizadas) e por vários países da África Subsaariana, incluindo **Nigéria, Moçambique, Zimbábue, Quênia e Angola**.

A maioria das estimativas publicadas no *2007 AIDS epidemic update* são mais baixas que aquelas publicadas em relatórios anteriores, não só em relação a 2007 como também em relação a anos anteriores.

### Revisão da metodologia

Em 2007 o UNAIDS e a OMS realizaram a revisão mais abrangente desde 2001 da metodologia utilizada para estimar a situação do HIV e da Aids. Esta medida foi tomada como parte do processo contínuo do aprimoramento das estimativas de HIV com base nas mais recentes descobertas científicas, conforme recomendado pelo Grupo de Referência do UNAIDS sobre Estimativas, Modelagem e Projeções (*UNAIDS Reference Group on Estimates, Modelling and Projections*).<sup>1</sup>

Além disso, em 14 e 15 de novembro de 2007, o UNAIDS e a OMS promoveu **uma consulta internacional sobre estimativas em HIV**, reunindo mais de 30 especialistas de todo o mundo para revisar os processos, as metodologias e ferramentas utilizados pelo UNAIDS e pela OMS para produzir as estimativas sobre HIV.

A consulta reconheceu que as estimativas do UNAIDS e da OMS para 2007 se baseiam nos melhores dados e metodologias disponíveis, e também fez várias recomendações. As recomendações estão disponíveis no site do UNAIDS.

<sup>1</sup> O Grupo de Referência do UNAIDS sobre Estimativas, Modelagem e Projeções é composto por pesquisadores em HIV, epidemiologia, demografia e áreas correlatas. O Grupo de Referência avalia os trabalhos mais recentes publicados e não publicados obtidos a partir de pesquisas realizadas em diversos países. Também analisa avanços alcançados no entendimento das epidemias de HIV, e sugere métodos para aprimorar a qualidade e a precisão das estimativas.

## **Aprimoramentos na vigilância**

Nos últimos anos vários países, a maioria da **África Subsaariana e da Ásia**, ampliaram e aprimoraram seus **sistemas de vigilância do HIV**, realizando estudos novos e mais precisos. Estes dados novos foram utilizados para ajudar a obter um entendimento melhor da epidemia da aids globalmente.

- Em alguns países, os aprimoramentos surgiram em razão do **aumento de sítios de vigilância sentinela**, tanto em termos da quantidade quanto da cobertura geográfica dos mesmos.
- Além disso, 30 países, a maioria na África, realizaram **pesquisas domiciliares representativas com base em populações**.
- As novas informações obtidas também levaram a **ajustes dos dados de outros países** com epidemias parecidas, mas que ainda não realizaram estas pesquisas.

## **Mudanças nas suposições epidemiológicas chaves**

Ademais, **várias suposições novas** foram incorporadas na versão das ferramentas de software<sup>2</sup> utilizadas pelo UNAIDS e pela OMS para as estimativas de 2007.

- Foi adaptada a forma como os **dados de clínicas de pré-natal** são utilizados para ajudar a calcular a prevalência de HIV na população em geral.
  - No caso de países que não realizaram uma pesquisa nacional com base em populações, os dados sobre HIV obtidos de gestantes em clínicas de pré-natal foram **ajustados para baixo utilizando em média um fator de 0,8**. Antes ajustavam-se apenas os dados de prevalência de HIV obtidos de clínicas em áreas rurais.
- O **número médio estimado de anos** de sobrevivência de pessoas vivendo com HIV, mas sem tratamento, foi aumentado de 9 para 11 anos.
  - Este **período médio maior de sobrevivência resultou em estimativas mais baixas** de novas infecções por HIV e óbitos por aids.

## **Revisões sistemáticas**

Todas as **mudanças acima resultaram em estimativas aprimoradas** do número de pessoas vivendo com HIV, mortalidade devida à aids, o número de novas infecções por HIV e o número de pessoas que precisam de tratamento anti-retroviral.

O UNAIDS e a OMS continuarão a trabalhar com especialistas e organizações afins nos países para **revisar sistematicamente os métodos utilizados para obter as estimativas de casos de HIV** bem como garantir que reflitem evidências e pesquisas científicas atualizadas.

### **Contatos:**

UNAIDS Brasil  
EQSW 103/104, Bloco C, Lote 1  
2 Andar – Setor Sudoeste  
Tel. (55 61) 3038 9220  
[unaidsbrazil@undp.org.br](mailto:unaidsbrazil@undp.org.br)

---

<sup>2</sup> Estimation and Projection Package (EPP) 2007 and Spectrum 3